



GENTE DA CIDADE

Raimundo Nogueira, pintor

Raimundo José Nogueira integrante do "exército do Pará" veio para o Rio num cargueiro que levou 33 dias para chegar aqui: "parecia que ia descobrir um novo continente". Era o único passageiro a bordo. Ficou tão amigo da tripulação que ao desembarque houve choro. No cais, um conterrâneo o esperava. Quando chegou à esquina da rua do Ouvidor, pegou o amigo pelo braço, assustado, pensando que havia briga: nunca em sua vida vira tanta gente junta. Conseguiu um emprêgo de gari na Prefeitura, mas, ao invés de varrer rua foi para o gabinete do Superintendente Astrogildo Teixeira Melo. Em seguida, conseguiu transferência para o Plano da Cidade onde foi desenhista-projetista. Deixou o emprego ("fiz uma besteira, emprêgo da Prefeitura não se larga") e foi para o I. A. P. I. trabalhar na Divisão de Engenharia. Quando botaram para fora seus amigos Ubi Bava, Waldir L. Costa e Salvador da Costa pediu demissão e saiu também. Foi então trabalhar no escritório de Ari Garcia Rosa e é responsável por vários projetos de edifícios e residências no Rio. Vencedor de vários concursos de cartazes, foi o premiado no concurso do pórtico para a Cidade Universitária. Depois de passar toda a vida, só podendo pintar como amador, organizou-se de quatro anos para cá, e agora tem tempo para pintar todos os dias. É menção honrosa, medalha de bronze e de prata do Salão de Arte Moderna e candidato ao prêmio de viagem ao estrangeiro. Já concorreu às três bienais, premiado com a medalha de prata no salão paulista e, se pudesse, não faria outra coisa na vida senão pintar. Com três amigos, abriu um bar em Copacabana que foi famoso, o "2.ª Frente". Tiveram um prejuízo enorme e fecharam o boteco, "porque os amigos não pagavam e dos outros a gente não cobrava". É todo Flamengo, principalmente contra o Vasco. Avô, gaba-se de ter sofrido enfarto do miocárdio e trombose e de, apesar disso, continuar a fazer sua boêmia. No primeiro carnaval que passou no Rio, em companhia de seu amigo Mário Mendes, fez um empréstimo, brincou os quatro dias no Democárnicos e na quarta-feira de cinzas teve que arranjar dez cruzeiros emprestados para comprar um vidro de xarope. Entusiasmado por Paulo Mendes Campos e Haroldo Barbosa, resolveu se tornar pescador. Trocou um quadro por um molinete, foi parar na Barra da Tijuca. Dos seus fracassos na pescaria chegou a conclusão de que peixe, só chamado por telefone. Bom solista de violão (o preferido de Lúcio Rangel, Paulo Mendes Campos, Ari Barroso, Flávio de Aquino e Haroldo Barbosa) fez parte de um conjunto (Jambeiro, Lauro Paes de Andrade, José La Rocque e Fernando Diogo) que acompanhava Breno Ferreira. Pintor, arquiteto, violonista, construtor e cantor, pretende um dia ter uma casa na beira da praia e passar temporadas na Europa. Está sempre de roupa esporte e só usa gravata "para encontros galantes". Na cozinha, sua grande obra é feita com tartaruga, moqueca e siri em casquinha à moda do Pará.

SOCIETY

Ibrahim Sued, Mestre de Cerimônia

* **Decididamente**, foi um grande prazer para mim, acontecer no Círculo Militar de Juiz de Fora, a convite de sua diretoria, para servir de mestre de cerimônia da primeira festa das debutantes dessa simpática e dinâmica cidade, com suas 1.500 fábricas e tudo. O acontecimento foi extremamente simpático, com a presença do General e sra. Ciro Espírito Santo Cardoso, e da boa sociedade da cidade em questão. Com minha timidez, que, em certas ocasiões, não consigo esconder, a uma por uma fui apresentado nessa noite elegante, no bem decorado e discreto salão de festa do Círculo, que tem em sua diretoria dois nomes que movimentam os acontecimentos sociais desse clube: Srs. Luís Wilson M. de Sousa e José Joaquim Paranhos. Debutantes em seus vestidos brancos dançaram a tradicional valsa: Srtas. Lúcia Aida de Loreto Rosa; Enide Vieira da Cunha; Lúcia Araújo Lessa; Zaira Campos da Cunha Melo; Zulméa Barcellos Amaral; Maria Cristina Duque; Cleonice Costa de Carvalho; Vera Lúcia de Sousa Lima; Maria Isabel Fraga da Rocha; Ednéa Scarlatelli de Sousa; Myrian Antunes Medeiros e Beatriz M. Pinho.

* **Na festa**, acontecendo com decisão, observei a presença do Coronel e sra. Floriano Amado; das elegantes sras. José Maria Monteiro Mendes e Paulo Guimarães; do sr. e sra. Dirceu Nascimento; dos srs. José Mazzei; dos srs. Francisco Augusto Nascimento e Miguel Ângelo Procópio Ladeira. * Uma das bonitas chácaras dessa cidade é decididamente a do sr. e sra. Olavo Costa, que aconteceram com um almôço tipicamente mineiro. * O sr. e sra. José Weiss politicamente ainda não se decidiram. * O colunista Décio Cataldi prepara-se para o casamento, como também estão tratando de seu próximo casamento a srta. Esmeraldina Armond Lima e o sr. Armando Badauy. * A minha permanência nessa amável cidade foi rápida. Entretanto, estarei de volta, para uma festa que combinei com o conhecido locutor Dolar, em benefício das obras da Catedral de Juiz de Fora.

* **Entre mim**, vocês e a sociedade carioca: se vocês perguntarem à srta. Carmen Teresinha Solbiati quem é aquele jovem alto, moreno, que ela leva sempre a tiracolo, ela lhes responderá: "É apenas um amiguinho..." * No bairro Higienópolis, a simpática sra. Bia Coutinho decora sua nova residência com o seu conhecido bom-gosto. * Os "petits-comités" na residência do sr. e sra. Nelson Caldeira continuam sucedendo com o extremo bom gosto desses anfitriões. * Todo mundo me perguntava no "Sacha's": "Quem é aquela bonita senhora que estava conversando com você?" Tratava-se de uma das mulheres mais bonitas de São Paulo, a sra. Alberto Alves Filho. * O sr. José (Delegado) Brady, com o sr. e sra. José Assunção, jantava animadamente em um elegante grupo no Rio.



O sr. e sra. José Wilhemsens Jr. recepcionaram a campeã de golfe.

* **Depois que** a sra. Paulo Figueiredo (Pee-Wee) conquistou o campeonato de golfe, o sr. e sra. José Wilhemsens Jr. promoveram um pequeno jantar decididamente muito festivo, com champanhota e tudo. A sra. Leo Niac estava presente, como também a bonita srta. Assunção. Todos, de Santos, reunidos no Rio. E já que falo em golfs, o sr. Fernando Chaves Barcellos, campeão do Sul, também circulou por estas redondezas, como também o sr. e sra. Antônio Chaves Barcellos, com sua bonita filha, que fez muito sucesso no Country do Rio.

* **Enquanto** a última pesquisa do IBOPE me aponta como o colunista mais lido, com 70 por cento na frente do segundo, certo senhor insiste contra a minha modesta pessoa. * Foi definitivamente fundada a Sociedade Teatro de Arte, tendo na sua direção a dinâmica figura do sr. Vicente Galliez. Foi uma reunião bonita e amável, onde gente-de-letras, como os srs. Raymond Magalhães Jr., Ivan Pedro Martins, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Benedetti, Aciolly Neto, debatera o assunto com gente de sociedade e os cronistas sociais. Com o acontecimento, o homem mais feliz, era o sr. João Alberto Leite Barbosa, um dos idealizadores dessa sociedade cultural, que contará com a experiência teatral do sr. Adolfo Celli. * E já que falo em teatro, o sr. Abílio Pereira de Almeida, com a sua presença tranqüila e simpática, esteve no Rio, deu uma espiada e voltou satisfeito com a bilheteria da peça "Santa Marta Fabril S/A".

* **E hoje é só.** Com matéria paga e tudo. Contra o monopólio da Petrobrás e contra o "genro" vermelho.

P. S. — O Rio recebeu com muita alegria a notícia de que a sra. Yolanda Matarazzo Penteadó foi condecorada pela França com a Legião de Honra.



A sra. Jorge Alves Lima esteve na festa, de máscara.

A sra. Alberto Alves Filho é uma beleza paulista.